

VASSIL OLIVEIRA

Ana Paula responde a chamados



A filha de Iris Rezende e Dona Iris não vai decidir nada sem que tenha respaldo dos principais líderes. **Página 3**



ANO 34 - Nº 1.754 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 13 A 19 DE AGOSTO DE 2023
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

ESCOLA

Prefeitura de Goiânia discute uso de celular em sala de aula



SME tem buscado equilibrar o uso de celulares em sala de aula para evitar distrações. **Página 11**

DOAÇÃO QUESTIONÁVEL

Cachoeira tenta trancar processo que apura irregularidade em doação

A defesa alega excesso de prazo no inquérito policial instaurado em 2020 para investigar a suposta fraude que envolve a Codego.

Página 6

FINANÇAS

Caiado quer permanência de Goiás no RRF

Júnior Guimarães



Goiás foi surpreendido com nota técnica do Tesouro Nacional que recomendou a exclusão de Goiás do Regime de Recuperação Fiscal. **Páginas 8**

PESQUISA

35% dos parlamentares aprovam o governo Lula; 33 reprovam

Agência Câmara



Flávio Dino é o ministro melhor avaliado na sondagem Genial/Quaest e o agronegócio é o setor com lobby eficiente. **Página 7**

MAIS BRASIL

Magda Mofatto vai presidir novo partido

A fusão entre os partidos Patriota e PTB foi aprovada pela PGR e segue para o TSE.

Página 3

ENTREVISTA

NEYDE APARECIDA

Presidente do PT - Goiânia

“Adriana é, sem dúvida, a candidata mais competitiva que temos”

O PT vai adotar um discurso de oposição à atual administração, afirma a petista. “Porque o que nós defendemos não é o que está aí. Nós defendemos a mudança, achamos que a população tem direito a uma cidade muito melhor do que está tendo agora, serviços públicos de muito mais qualidade.”

Páginas 4 e 5



Divulgação

EDITORIAL

Educação como protagonista

A formação de professores é o grande desafio do ensino fundamental no Brasil, revelou a pesquisa Percepções e Desafios dos Anos Finais do Ensino Fundamental, divulgada nesta semana. Ela contou com a participação de mais de 3,3 mil dirigentes de educação de municípios de todo o país.

Além da formação, ela revelou que saúde mental de alunos e docentes e falta de envolvimento das famílias são os principais desafios enfrentados nas escolas públicas nos anos finais do ensino fundamental, etapa que vai do 6º ao 9º ano.

Por outro lado, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), agência vinculada às Nações Unidas, revelou que o Busca Ativa, estratégia implantada há seis anos no Brasil, garantiu o retorno de 193 mil crianças e adolescentes à escola no período de 2018 a 2023. Trata-se de uma iniciativa simples — de mapear e buscar alunos que deixam a escola —, trabalhosa, mas eficaz.

Por fim, o Ministério da Educação divulgou o resultado da consulta sobre o novo ensino médio. O Enem não sofrerá alterações e o governo vai propor o aumento da carga horária dedicada às disciplinas obrigatórias, como português e matemática.

Há críticas e divergências, especialmente em relação ao Novo Ensino Médio. Elas são salutares e devem contribuir para o debate. Mas o mais importante, neste momento, é que a educação e o ensino voltam ao centro das discussões, assumindo a posição de protagonistas de políticas públicas. Posição, aliás, que deveriam ostentar desde sempre.

ARTIGO

Os possíveis reflexos do Censo 2022 no segmento de consórcio

Dados do Censo 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que o Brasil ultrapassou a marca dos 200 milhões de habitantes, o que representa um crescimento populacional de 6,45%, em comparação com 2010. Entretanto, a taxa de crescimento anual foi a menor registrada desde 1872, ano em que foi realizado o primeiro censo nacional brasileiro.

Outro dado que também chama a atenção é que, em 2022, existiam 90,7 milhões de domicílios no Brasil, o que representa um crescimento de 34% em relação ao último censo. Também foi registrado um aumento de 70% no número de lares de uso ocasional, principalmente em cidades litorâneas.

Se analisarmos estes números e os compararmos ao crescimento do segmento de consórcio, podemos dizer que é possível que o aumento da população e dos domicílios pelo país tenha impulsionado e ampliado a busca pela realização e o alcance de conquistas dos brasileiros, explicando assim, o boom desta modalidade nos últimos anos.

Muitas pessoas passaram a considerar o consórcio como uma alternativa viável para adquirir um bem, seja um imóvel, um veículo, uma viagem ou até a realização de um casamento ou tratamento estético. A modalidade é capaz de oferecer o parcelamento integral do bem, sem juros nem entrada; possibi-

ARTIGO

Quanto custaria preservar a floresta?

O Brasil possui 851 milhões hectares de área, das quais pode-se considerar que 25% são reservas ambientais privadas, mantidas pelos proprietários de terras, por seu risco e ônus, que devem cumprir o código ambiental, conforme o bioma e as regras de transição de antropização.

Estas reservas privadas ocupam 851 milhões x 25% = 212 milhões de hectares.

Se considerarmos um custo de oportunidade da atividade pecuária, segundo dados da Inttegra, um ganho médio de R\$ 400/hectares/ano, remunerar esses 212 milhões de hectares, custaria anualmente entorno de US\$ 16 bilhões de dólares.

Quanto representa, do ponto de vista dos serviços ambientais prestados, da mitigação de riscos e custos incorridos devido a questões de mudanças climáticas, quanto representa o ganho efetivamente econômico para a humanidade a preservação desses 212 milhões de hectares?

A simples dúvida que paira de que a supressão dessas áreas colocaria em risco o clima e a vida na terra, torna ínfimo esse valor de US\$ 16 bilhões/ano. A título de comparação, o orçamento da guerra no mundo é estimado em 2,2% do PIB, em um PIB global de US\$ 96,5 trilhões, algo como US\$ 2,2 trilhões/ano. Se a preservação

das florestas no Brasil e na Amazônia evitará o armagedon, ao custo de 0,2% do PIB Global, certamente os serviços ambientais pela sua manutenção trariam ganhos certamente superiores a esse percentual.

De forma resumida, existem dois extremos de percepção quanto quando se trata da questão amazônica, que acabam envolvendo também as fronteiras radicais da abordagem social e política.

Num lado, os defensores incongruentes da liberdade invocam princípios como propriedade privada, soberania, livre iniciativa, mas não aceitam cumprir o código ambiental. Naquilo que lhes convém, clamam pela Lei. Argumentam que a questão ambiental é mero protecionismo, e as mudanças climáticas um pano de fundo para o neocolonialismo.

No outro extremo, os ambientalistas neomalthusianos acreditam num cataclisma ambiental global e defendem uma Amazônia intocável, trazendo propostas cada vez mais restritivas. Não aceitam o código ambiental como um instrumento soberano e legítimo. Nutrem a polarização entre “agronegócio e agricultura familiar”. Ao questionarem a legitimidade da propriedade privada, inibem soluções como o pagamento por serviços ambientais.

É um falso simplismo. Também fazem parte desse jogo o embate filosófico e político que busca definir o que vem a ser liberdade e igualdade.

O diálogo e a conciliação se mostram cada vez mais desafiantes, porque a guerra cultural e a desinformação são potencializadas por algoritmos de redes sociais e de inteligência artificial, tornando cada vez mais rígido e impenetrável o encapsulamento desses grupos.

O produto da preservação, os serviços ambientais, são um bem público. Seus benefícios atendem a toda a sociedade brasileira e a humanidade, não apenas ao produtor,

Regularização ambiental e fundiária dos pequenos produtores e ao lado da vinculação do pagamento dos serviços ambientais nos projetos de transição tecnológica são as chaves.



*Oberdan Pandolfi Ermita é economista, produtor rural e dirigente cooperativista



Tatiana Schuchovsky Reichmann, CEO da Ademicon



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarques@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto

ANÁLISE POLÍTICA

Vassil Oliveira vassiloliveira@gmail.com

Os bons e os nem tanto na política

Não existe político bom ou ruim; jornalista bom ou ruim. Existem os competentes e os incompetentes. Os que dominam a técnica e a forma de seu labor, seus atos e objetivos. Os que fazem história e os que se perdem na história dos outros. Aqueles que escrevem o mundo como Hitler ou como Orwell. Ou que apagam a chama da fé. A fé é o maior ato humano.

Também não existe político bondoso ou malvado. Nem jornalista fdp, diabo dos infernos ou perfeito. Há pessoas, as que se guiam por princípios elevados e as que não. Prevalece a natureza humana, ou a natureza do humano e da humana. Filiação partidária, opção ideológica, os fins ante os meios, justificam, explicam e definem. Confundem. E até colocam

ordem, no contexto universal. Revelam o ser, não o ser profissional.

Na base de tudo está o caráter. Cultura, inteligência, religião, cada centelha agrega valor igual para mais ou para menos. Para a redenção ou para a arrebatção. Há sábios em infinitas direções. Deus e o diabo, quem têm mais (da) humanidade? Quem tem mais humanos em si? Quem, em insana consciência, nos representa? Os heróis não cometem santidades. Os heróis são heróis segundo aqueles que os reconhecem. Seu céu convém de ser meu inferno.

Cair no debate dos edificantes versus os ensandecidos é perder-se na eleição e na vida. Nada é simples em comitê de quem quer que seja candidato. A complexidade dos

mitos mata a sanidade da massa, incluindo a adversária. O furacão que sacode a alma de cada eleitor é o mistério das urnas. Não é com arma em mente que se abaterá o inimigo. A destruição dos maus, só pelos maus. Os bons não destroem. As bombas vencedoras não caem sem mira e sem perdão.

Entre direita e esquerda estamos todos nós. Nós: juntos. Nós: atados. Cada um à sua maneira, nos derrotamos para vencer o outro. Não damos a outra face, damos o tapa, a bofetada. É preciso nos denunciar como seguidores da razão política que se locupleta com a paixão desenfreada da posse da razão. Quem vive de eleição em eleição, morre em vão? A vitória é o cerrado e seus vãos; a derrota, os desvãos.

10 coisas que aprendi com a política

- 01 - Os políticos (e as políticas) não são de verdade. Nem os eleitores. Todos são personagens de si mesmos.
- 02 - Eleições não são tragédias anunciadas. São comédias cheias de dramas inventados.
- 03 - A vida é engraçada; as campanhas, debochadas; as urnas, desbocadas; o povo não sabe, da missa, a metade. Não necessariamente nessa desordem.
- 04 - É sério o que a política nos faz.

- Risíveis somos nós que a fazemos.
- 05 - Deus criou o homem e a mulher. A mulher e o homem criaram Deus. O resto também é política.
- 06 - Todos querem saber quem vai ganhar mais do que lutar para ganhar. Isso que é sabedoria de cabo eleitoral.
- 07 - Todos duvidam de pesquisa eleitoral. Mas acreditam muito mais.
- 08 - Pesquisa de adversário é sempre

- mais verdadeira. Principalmente as inventadas.
- 09 - O medo da derrota é o maior cabo eleitoral - a favor ou contra.
- 10 - Eleitor não admite venda de voto, a não ser o próprio; nem comprador, a não ser do seu. Urna é cofre: abre com manual, e não com a Bíblia.
- Aprendo sempre com a política. A política não aprende nada comigo. Falta tempo: ela não para de rir... de mim. (VO)

Ana Paula IRIS Rezende

André Costa



Vassil Oliveira

No evento do MDB Mulher, na quinta (10), a filha de Iris Rezende Machado, Ana Paula, fez um discurso emocionado de amor ao partido, ao pai, à mãe, Iris Araújo, ao goianos e goianienses. Quem ouviu, não teve dúvida: foi discurso de candidata. No próprio evento, a aclamação era ouvida em coro: Ana Paula prefeita de Goiânia.

Mas chamou atenção mesmo o quanto Ana Paula tem trejeitos e características que lembram o pai e a

mãe. Surpresa, no entanto, apenas para quem não a conhece ou conhece pouco. Ana Paula carrega os valores do pai, tem nas ações e no comportamento dele o seu Norte. Ana Paula carrega tudo dos pais, as virtudes pessoais e públicas.

Ela não vai decidir nada sem que tenha respaldo dos principais líderes políticos, entre eles o governador Ronaldo Caiado e o vice Daniel Vilela. Acima de tudo: sem que sinta de verdade que sua candidatura é um desejo e um pedido da base do partido e

da população - e também de Deus. Como Iris e Dona Iris, ela não se aventura, ela responde a chamados.

Ana Paula sempre esteve ao lado do pai. Sabe como é a gestão pública, conhece os escaninhos do poder e os mecanismos das soluções. Não tem a política como profissão. Sua decisão jamais será açodada ou precipitada. Será a de quem sabe o que faz e sabe o que fazer caso chegue lá.

Sua humildade é real. E natural. Sua habilidade política, da mesma forma. (VO)

MAIS BRASIL

Magda Mofatto vai presidir novo partido

Andréia Bahia

A fusão entre os partidos Patriota e PTB foi aprovada pela Procuradoria-Geral da República, no último dia 9, e devolvida ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para ser homologada, e a expectativa do secretário nacional do Patriota, Jorcelino Braga, é que todo o trâmite da união seja concluído ainda neste mês. Não há previsão de data para o julgamento no TSE acontecer.

O novo partido resultado da junção das duas siglas vai se chamar Mais Brasil e terá o número 25. O processo de fusão teve início em novembro do ano passado e se deu em razão das duas siglas não terem atingido a cláusula de barreira na última eleição.

Na quinta-feira, 10, integrantes dos dois partidos em Goiás se reuniram para dar início à organização do novo partido em âmbito estadual. A deputada federal Magda Mofatto, que deixou o PL em junho deste ano e vai se filiar ao Patriota, será a presidente da nova sigla. Braga vai ocupar o mesmo cargo que ocupa no Patriota hoje: de secretário nacional.

Segundo Braga, a fusão deve ser homologada pelo TSE a tempo de o novo partido disputar a eleição no próximo ano. A data da primeira reunião do partido em Goiás já está marcada: 29 de agosto.

Divulgação



Magda Mofatto e Jorcelino Braga no novo partido

ENTREVISTA

“Adriana é, sem dúvida, a candidata mais competitiva que temos”

TRIBUNA DO PLANALTO

O PT tem pelo menos três pré-candidatos a prefeito de Goiânia, o professor Edward Madureira, que já manifestou interesse em disputar a eleição, a deputada federal Adriana Accorsi e o deputado estadual Mauro Rubem. Quais serão os critérios para a escolha do candidato e qual instância vai definir esse nome, considerado o interesse do partido nas eleições nas capitais?

NEYDE APARECIDA

Os outros nomes se colocaram, pelo menos o professor Edward, porque a deputada Adriana disse que não gostaria de ser candidata. Depois de várias conversas, ela dizia que a preferência dela era para continuar atuando no mandato, ela está tendo destaque nacional, já é vice-líder do PT na Câmara, está em várias comissões, tem compromisso com vários municípios porque teve votos em quase todos os municípios. Acho que ela tem toda razão em ter preferência pelo mandato, mas ela também já disse que está à disposição do partido. O professor Edward disse que só colocou o nome porque havia conversado com a Adriana e ela lhe disse que não seria candidata, mas Adriana hoje já não está dizendo a mesma coisa. Após a visita da presidenta nacional, Gleisi Hoffmann, várias conversas foram feitas porque o PT Nacional defende que o candidato mais competitivo tem que estar na disputa. A Adriana hoje é, sem dúvida, a candidata mais competitiva que nós temos, mas se não chegarmos a um consenso sobre o nome teremos um encontro municipal

no ano que vem, o diretório nacional que define as datas dos encontros municipais, para definição da candidatura. Mas queremos resolver essa questão de forma consensual ainda este ano. Acho que isso é importante para o PT e para quem for o candidato ou a candidata do partido, porque quando há três candidatos vai ficando muita dúvida se realmente o candidato é competitivo, se o PT não tem consenso em rela-

Presidente municipal do PT, Neyde Aparecida já prepara o partido para disputar as eleições de 2024 em Goiânia. Apesar de a deputada federal Adriana Accorsi ter declarado que não teria interesse em disputar o pleito, Neyde acredita que essa decisão não é definitiva e que ela

pode vir a representar o PT. Assim como José Dirceu, que não descartou que o partido possa abrir mão de cabeça de chapa para favorecer alianças, a presidente afirma que a eleição municipal é uma etapa das próximas eleições gerais, e que o partido vai trabalhar em 2024 para favorecer o PT em 2026.

didaturas colocadas e a própria população não está no momento de pensar em candidaturas a prefeito ainda, de ter definições. Isso é só no ano que vem. A presidenta nacional tinha até marcado essa semana uma conversa com a deputada e quer fazer um consenso aqui em Goiânia.

O diretório estadual participa dessa decisão?

Todas as lideranças políticas têm um papel importante, mas a decisão, se for seguir os estatutos do partido, é do encontro municipal.

José Dirceu, em encontro realizado no fim de semana em Goiânia, disse que o PT pode abrir mão da cabeça de chapa. Que isso não seria impossível. O PT trabalha com essa possibilidade?

Impossível não é. Nós queremos alianças e o bloco de aliança do presidente Lula é muito amplo. O PT está pensando também em 2026 e não queremos uma eleição tão polarizada quanto a eleição passada para a Presidência da República. A eleição de 2024 é como se fosse uma prévia da de 2026. Tudo isso está sendo pensado, está sendo discutido para que a gente possa tomar uma definição com relação a Goiânia, todas as capitais e grandes cidades do país. Todas as cidades são importantes, mas o PT nacional tem um olhar principalmente para as grandes cidades. As cidades um pouco menores ficam a cargo do PT estadual e do municipal para fazer essa discussão política.

Quais são as alianças que já estão no radar do PT neste momento?

Por enquanto, conversamos dentro da federação, PCdoB e PV, e não há dúvida de que o nome de preferência dos demais partidos - até pelo que está colocado nas pesquisas - é o nome da delegada Adriana Accorsi. Mas estamos abertos para conversar com todos os partidos que estejam no arco de alianças do PT e queiram conversar conosco aqui em Goiás. Não há veto a nenhum partido do arco de aliança do presidente Lula.



Neyde
Aparecida

Presidente do PT - Goiânia

ção ao nome. Todos têm absoluta certeza de que o nome mais competitivo, até pela sua trajetória, é o da delegada Adriana Accorsi.

A definição se dará dentro do diretório municipal?

Logicamente que nas capitais e grandes cidades, o diretório nacional tem um papel preponderante. Vimos agora em São Paulo, quando uma parte do partido não queria uma definição pelo

Guilherme Boulos e o PT nacional reuniu o partido e bateu o martelo: o pré-candidato do PT é o Boulos. Isso pode ocorrer em Goiânia também, já que a presidenta nacional já esteve aqui, disse que ia conversar com a Adriana e com os outros pré-candidatos em busca de um consenso para uma definição agora que, lá na frente, pode mudar, pode ter aliança. As definições, do ponto de vista da legalidade, da Justiça

Eleitoral, só vão ocorrer em julho do ano que vem, e daqui até lá muita coisa pode mudar. Mas no momento, o que o PT nacional tem defendido, especialmente nas capitais e grandes cidades, é a escolha pelo candidato mais competitivo. O PT nacional fará uma pesquisa em Goiânia e em todas as capitais. Lógico que será uma pesquisa qualitativa porque o cenário ainda não está definido, não temos todas as can-

O MDB já foi aliado do PT no passado, o que resultou na eleição de Paulo Garcia. O PT pode voltar a se aliar ao MDB e vir a apoiar uma candidatura do MDB?

Tudo é possível. Como eu disse, dentro do arco de aliança do presidente Lula e pensando já em 2026. O que temos, quando conversamos com os demais partidos, é que queremos estar juntos em 2024, mas que estejamos juntos também em 2026. Dentro dessa discussão temos a abertura para fazer conversas com todos os partidos que fazem parte desse arco de aliança e que queiram conversar conosco.

estão muito abertos a dialogar, não ficam xingando, esbravejando. Não sei se é assim que ele entende oposição. Mas, em alguns momentos, os nossos deputados votaram contra projetos do governador. Em projetos que nossos deputados julgam importantes para a população, logicamente que eles vão votar a favor. Não somos oposição por oposição. Nossos deputados fazem oposição quando tem projetos que achamos que não são aceitáveis ou que não são bons para a sociedade. Nisso o PT sempre tem uma posição contrária ao governador.

O PT mudou a forma de fazer oposição?

Não é que mudamos a forma. Nossos parlamentares sempre têm muita firmeza na defesa dos seus projetos, daquilo que pensamos, do nosso programa, como pensamos o estado brasileiro. Mas isso não significa que somos contra tudo que vem por parte do governo. Nossos deputados estão abertos ao diálogo e, se entenderem que o projeto é importante para a população, vão votar a favor, mas projetos como o que taxou o agro, nossos deputados foram contra; em relação ao projeto que taxava os aposentados, nossos deputados foram contra e se posicionaram firmemente.

Como avalia o governo Ronaldo Caiado? Tem então alguns pontos de convergência com o pensamento do PT?

Eu não diria isso. As declarações e as posições que ele vem tomando nos últimos tempos tem sido ao contrário. O que fez durante a pandemia, por exemplo, ele foi firme, não se colocou como a direita contra a ciência, contra a vacina, contra os avanços que significaram salvar vidas, mas hoje ele tem se posicionado muito à direita, como quando esteve na CPI do MST. A declaração dele (associou o MST ao narcotráfico) foi muito infeliz. Em relação à Reforma Tributária, por exemplo, nossos ministros fazem questão de visitar o governador, por uma questão republicana, de relacionamento de governo e, independentemente de partido, se colocam à disposição para um diálogo. O que me parece é que o governador é contra por ser contra, não quer fazer uma discussão sobre o assunto. Ele tem se colocado como candidato nas eleições à Presidência da República da



Fotos: Divulgação

direita. Mas o relacionamento dos nossos deputados e do governo federal com o governador Caiado é muito bom, uma relação republicana de governo para governo sem exclusão de qualquer assunto, porque isso interessa não para o governador ou para o presidente da República; interessa à população brasileira e à sociedade goiana. Aquilo que foi bom para a sociedade goiana, tanto o governador quanto o presidente da República vão conversar, vão dialogar e vão se acertar. É assim que entendemos como fazer um governo republicano.

Qual a avaliação que o PT faz da administração Rogério Cruz?

A administração tem sido muito criticada e nossa vereadora tem se colocado como oposição na Câmara dos Vereadores. Nossa avaliação é a mesma que se vê nas pesquisas, o prefeito não tem sido bem avaliado pela população: a cidade está suja, abandonada, as obras não saem, não andam, e isso tudo a nossa vereadora Kátia Maria tem dito na Câmara Municipal.

O PT perdeu muito espaço na Câmara Municipal nos últimos anos. Chegou a ter seis vereadores em 2005, na legislatura passada não elegeu nenhum e, agora, tem apenas um. O que explica essa redução de representantes do PT em Goiânia?

O PT passou por um período muito difícil, não apenas o PT, mas especialmente ele, um período em que diziam que era um partido que não defendia a população, que era

Vimos em São Paulo, quando uma parte

do partido não queria uma definição pelo Guilherme Boulos, o PT nacional reuniu o partido e bateu o martelo: o pré-candidato do PT é o Boulos. Isso pode ocorrer em Goiânia também."

corrupto, e a imprensa corroborou muito com isso. As pessoas achavam que o PT ia acabar, muitos achavam isso. Um período de muito acirramento e a política não pode ser dessa forma. O acirramento das ideias é perfeitamente normal e saudável, não o acirramento pessoal, de xingamento - como tivemos candidatos xingados e ameaçados, a delegada Adriana Accorsi, durante a campanha, teve que fazer uma denúncia porque uma pessoa a parou com a filha e a xingou e a ameaçou. Esse tipo de coisa não pode ocorrer na política. O debate de ideias e de posições políticas é saudável e normal; agora partir para a agressão pessoal e até agressão física, porque muitas vezes as pessoas ameaçavam os nossos militantes, arrancavam as bandeiras

das mãos dos militantes, isso é muito ruim para política, esse tipo de acirramento e esse tipo de campanha eleitoral ou essa forma de fazer política. Foi uma era de fake news, que estão sendo muito combatidas agora, de mentiras, de coisas absurdas que falaram do Lula, que falaram do Haddad, que falaram das lideranças do partido. Houve a judicialização da política e isso foi muito ruim para o país, ruim para a democracia. Acho que a democracia pressupõe respeito à Constituição, respeito às leis estabelecidas para todos, não só para um. O presidente Lula foi preso, mudaram a forma de entender a Constituição para prender o presidente Lula e várias lideranças do PT. Ainda bem que os órgãos superiores da Justiça perceberam que estavam equivocados. E foi justamente por esse caminho de não respeitar a democracia, de não respeitar as decisões das urnas que levaram ao 8 de janeiro. O PT foi o partido que mais teve ataques em todo esse período. Nós tivemos uma redução no número de prefeituras, de vereadores, porque foi um ataque mesmo. Quem fazia campanha percebia isso, éramos xingados na rua, as pessoas não aceitavam que estivessemos nas ruas com as nossas bandeiras vermelhas. Foi um período muito, muito difícil para o PT, mas o PT deu a volta por cima, e Lula voltou. Foi preso, podia ter pedido asilo em algum outro país para não ser preso, mas disse: "não faço isso porque eu não devo e vou provar que eu sou inocente". E foi isso que ele fez. Não é por acaso que voltou e foi eleito para o terceiro mandato.

O presidente Lula, durante a campanha, disse que não seria candidato em 2026. José Dirceu deu como certa a candidatura dele à reeleição. Como que a senhora vê a possibilidade de Lula ser candidato?

Não há nenhuma decisão porque é muito cedo ainda para isso. Mas logicamente todos aqueles que vêm acompanhando o governo e percebendo o avanço que o país está tendo acham que Lula tem que continuar. Essa decisão está bem mais na frente, está no primeiro ano do governo ainda e ainda é cedo para que nós possamos dizer que Lula será candidato em 2026.

Leia mais no site

www.tribunadoplanalto.com.br

RACISMO

Denúncias aumentam
67% em 2022

Marcus da Costa Ferreira, desembargador:
“racismo é racismo e ponto”.

Justiça em Goiás reage com condenações enérgicas contra agressores

Carla Borges

Os registros dos crimes de injúria racial, racismo e homofobia ou transfobia dispararam em 2022 no país na comparação com o ano anterior. As denúncias de racismo saltaram de 1.464, em 2021, para 2.458, em 2022. A taxa nacional em 2022 ficou em 1,66 casos a cada 100 mil habitantes, uma alta de 67% em relação ao ano anterior. Os dados são do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Os registros de injúria racial também cresceram. Em 2021 foram 10.814 casos e, em 2022, 10.990. A taxa em 2022 ficou em 7,63 a cada 100 habitantes, 32,3% superior à do ano anterior (5,77). Já o crime de racismo por homofobia ou transfobia teve 488 casos registrados em 2022 no país, ante 326, em 2021.

A taxa nacional por 100 mil habitantes em 2022 ficou em 0,44 — 53,6% superior ao ano anterior. Neste crime, especificamente, Goiás aparece em uma posição de destaque no número de denúncias, em terceiro lugar no ranking, com 0,9 caso por 100 mil habitantes, atrás do Distrito Federal (2,4) e do Rio Grande do Sul (1,1).

A boa notícia é que a Justiça vem reagindo a essas denúncias formalizadas de forma pontual e enérgica. Uma das decisões mais recentes foi da 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO),

que elevou o valor da indenização por danos morais por injúria racial via WhatsApp. O valor que o agente administrativo José Alves Barbosa terá de pagar à diarista Simone Pereira Borges, por tê-la ofendido com termos racistas, foi majorado de R\$ 8 mil para R\$ 12 mil. A decisão unânime foi tomada em apelações cíveis, tendo como relator o desembargador Marcus da Costa Ferreira.

“RACISMO É RACISMO”

Chama a atenção a postura contundente do relator na decisão. “Racismo é racismo e ponto. Não há justificativa, não existe ‘culpa concorrente’. Não importa em que contexto se deu, irrelevante se a injúria racial ocorreu no âmbito particular ou se foi publicada, se foi proferida num momento de raiva, se foi motivada por inadimplência, se houve provocação. Enfim, não adianta o agressor tentar minimizar a violência perpetrada com argumentos que somente assaltam ainda mais o preconceito. Chamei de ‘preto safado’, porque estava nervoso, chamei de ‘macaco’ por que me devia... Enfim, a justificativa se torna ainda pior que a ofensa”, observou o relator.

Em outro caso, em 20 de junho deste ano, a juíza Érika Barbosa Gomes Cavalcante, de Goiânia, condenou uma cliente de uma loja de departamento de Goiânia, pelo crime de injúria racial cometido contra outra compradora da loja. A agressora foi condenada a um ano e seis meses de reclusão, em regime aberto, pena que foi substituída por duas restritivas de direito. A mulher deverá prestar serviços comunitários pelo mesmo período da penalidade, além de multa de R\$ 2,5 mil em benefício da vítima.

Tribuna
Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com

Cachoeira tenta
trancar inquérito

A defesa do empresário Carlos Augusto de Almeida Ramos, o Carlinhos Cachoeira, entrou com pedido de habeas corpus no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO) alegando excesso de prazo no inquérito policial instaurado em 2020 para investigar suposta fraude em parecer envolvendo a Companhia de Desenvolvimento do Estado (Codego). A defesa também afirma haver falta de justa causa para a continuidade das investigações.

Daia

O inquérito foi instaurado em 2020 para apurar irregularidade em dispensa de licitação que teria beneficiado a empresa na aquisição de terrenos no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), controlado pela Codego. Durante as investigações, a justiça determinou a quebra dos sigilos bancário e fiscal de Cachoeira e de familiares dele.

Constrangimento ilegal

“O prolongamento do inquérito policial por prazo indefinido revela inegável constrangimento ilegal ao paciente”, alegam, no pedido, os advogados Guilherme Augusto Mota Alves e Andressa Mendonça Alves (ex-mulher de Cachoeira).

Primeira
negra no TSE

A advogada Edilene Lobo tomou posse na terça-feira, 8, no cargo de ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral (foto). Ela é a primeira mulher negra a assumir uma cadeira na Corte e chegou ao cargo após ser indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Edilene é doutora em direito pela PUC Minas e mestra em direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A lista também era formada pelas advogadas Daniela Borges, presidente da OAB da Bahia, e Marilda Silveira, que atua na área eleitoral em Brasília.



Golpistas são soltos

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou soltar, nesta semana, 162 presos pelos atos golpistas de 8 de janeiro. Foram soltos um grupo de 72 pessoas na terça-feira e outro de 90, na segunda-feira. Ganharam a liberdade 100 homens e 32 mulheres. Do total de detidos desde os atos de vandalismo e tentativa de golpe de Estado na Praça dos Três Poderes, 128 investigados ainda permanecem presos.

Tornozeleiras

Na decisão, o ministro substituiu a prisão por medidas cautelares, como uso de tornozeleira eletrônica, proibição de uso das redes sociais, cancelamento dos passaportes, suspensão do porte de armas e obrigação de comparecer semanalmente à Justiça. Os acusados respondem pelos crimes de associação criminosa, abolição do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e crime contra o patrimônio público tombado.

Trabalho
reconhecido

A Vara do Trabalho de Mineiros ficou em 1º lugar no desempenho entre as 93 do país com a mesma movimentação processual, mostrou o Índice Nacional de Gestão do Desempenho da Justiça do Trabalho (Igest), que considerou o período de 1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023. Correição ordinária concluída em 1º de agosto também apontou a superação de todas as metas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para o período de 1 de agosto de 2022 até 30 de junho de 2023.

“ Os crimes apurados teriam sido planejados desde o início de outubro daquele ano ”

Trecho de nota da Polícia Federal sobre a prisão do ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Silvinei Vasques

CÂMARA

Pesquisa mostra que **35%** dos parlamentares **aprovam governo Lula**

Agência Câmara

Primeira edição da sondagem Genial/Quaest “O que pensam os deputados federais” revela um parlamento dividido

Da Redação

Maior radiografia de como a Câmara dos Deputados decide, a primeira edição da sondagem Genial/Quaest “O que pensam os deputados federais” revela um parlamento dividido sobre o governo Lula, mas que considera o país na direção certa e vê boas chances de aprovação da agenda econômica do ministro Fernando Haddad. A pesquisa ouviu 185 deputados, em amostra proporcional por região do País e partidos políticos. É a maior sondagem do gênero.

Entre parlamentares do Centro, 34% avaliam positivamente o governo e 70% consideram que o país está indo na direção correta. Para 41% o relacionamento do governo Lula com a Câmara é ruim, mas 56% concordam que é alta a chance de aprovação da agenda do Planalto.

A sondagem também abarcou o desempenho dos ministros. O que tem maior aprovação entre os deputados federais é Fernando Haddad, da Fazenda, com 52%; Flavio Dino, o mais convidado a prestar esclarecimentos em comissões — e o mais popular nas redes sociais — é citado por 48%; Simone Tebet é bem avaliada por 47%.

Por fim, a sondagem revelou que o agronegócio é o setor mais poderoso, com um lobby eficiente. Ele é apontado como muito influente nas decisões da Câmara por 77% dos deputados.

Veja as principais conclusões:

AValiação DO GOVERNO LULA:

A avaliação do Governo



Plenário da Câmara dos Deputados: 34% avaliam bem o governo e 70% dizem que o país está na direção correta. Para 41% o relacionamento do governo Lula com a Câmara é ruim



Presidentes Arthur Lira e Lula: 67% acham que o governo dá pouca atenção aos deputados

Lula é positiva para 35%, regular para 30% e negativa para 33%. Esses índices são próximos dos registrados na avaliação da opinião pública feita em junho, que mostrou 37% com avaliação positiva, 32% regular e 27% negativa.

Já em relação à sondagem realizada em julho com o mercado financeiro, os parlamentares mostram-se mais otimistas, uma vez que 44% dos executivos ouvidos avaliaram negativamente o governo e apenas 20% manifestaram aprovação.

No recorte por ideologia, o destaque é o Centro: 34% avaliam positivamente o governo e 56% o consideram regular. Na Esquerda, o governo é bem avaliado por 86% e na Direita, as avaliações negativas somam 74%. O Centro também é destaque sobre o rumo atual do Brasil: 70% consideram que o país está indo na direção correta, 25% têm opinião contrária e 5% não sabem ou não responde-

ram. Na Esquerda, 95% apoiam a direção atual e, na Direita, 79% reprovam.

Na comparação com o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, 43% dos deputados consideram o atual governo melhor (contra 49% da opinião pública), 12% não enxergam diferença (11% na população) e 36% avaliam que o governo está pior (34% na população).

Os ministros Fernando Haddad (52% de aprovação), Flavio Dino (48%) e Simone Tebet (47%) são os mais bem avaliados pelos deputados.

RELACIONAMENTO DO GOVERNO LULA COM A CÂMARA:

Para 41% o relacionamento é ruim, enquanto 32% o consideram regular e 24%, positivo. Para 67%, o governo dá menos atenção aos parlamentares do que deveria.

Apesar disso, 56% concordam que é alta a chance de aprovação da agenda do

Planalto. Na Esquerda, 88% têm essa avaliação, contra 61% do Centro e 35% da Direita. Para 40% dos entrevistados, o fator determinante para aprovação da agenda oficial é cumprir os acordos com os líderes partidários/liberar emendas. Ter boa relação com o presidente da Casa e ter apoio popular para as propostas são fatores que aparecem empatados, com 15%.

PRIORIDADES DA AGENDA DO GOVERNO:

As medidas arrecadatórias são consideradas prioritárias por 42% dos deputados. Entre essas medidas, a aprovação da taxa de apostas online (65%) e a extinção do JCP (50%) são tidas como as mais prováveis. Para 23% a Reforma Tributária deveria ter prioridade.

INFLUÊNCIA SOBRE O CONGRESSO:

A sondagem perguntou quais os setores que mais influenciam as decisões do Congresso. O agronegócio está no topo, apontado como muito influente por 77%; em seguida vem o setor financeiro, com 58% e a indústria, com 52%. Comércio aparece com 39%, terceiro setor e trabalhadores com 20% e organizações internacionais com 15%.

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO BRASIL:

Economia (38%) e questões sociais (23%) lideram o ranking, com resultados próximos aos registrados junto à opinião pública, que apontou esses dois problemas como os mais graves com 30% e 20%, respectivamente. A mesma proximidade acontece com a corrupção (12% na Câmara e 11% na opinião pública) e a violência (empate em 7%). Para 48% o governo está trabalhando para solucionar esse problema, e para 39% não está. Em relação ao Congresso, 57% dizem que os parlamentares estão trabalhando e 30% dizem que não.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada entre os dias 13 de junho e 6 de agosto, ouvindo 185 congressistas em entrevistas presenciais e on-line, através da aplicação de questionários estruturados. A amostra de deputados corresponde a 36% do total e foi definida com base em estratos de região e posicionamento ideológico dos partidos. A divisão por região e por grupo ideológico teve por base o projeto BrazilianLegislativeSurvey. A margem de erro é estimada em 4,5 pontos percentuais, calculada por uma técnica de sorteio de sub-amostras.

FINANÇAS

Em reunião com Haddad, Caiado defende permanência de Goiás no RRF

Júnior Guimarães

Ministério destaca positivamente o rigor do Estado no cumprimento das medidas econômicas. Governador lembra perda de R\$ 5,5 bilhões em arrecadação

Da Redação

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, defendeu a permanência do Estado no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) durante reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nesta quinta-feira 10, em Brasília. O encontro realizado na sede do ministério, contou ainda com a presença dos gestores do Tesouro Nacional e a secretária de Economia de Goiás, Selene Peres. “Demonstramos aqui que o Estado foi duramente penalizado quando se aprovou a queda



Governador Ronaldo Caiado durante reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em Brasília: “Demonstramos aqui que o Estado foi duramente penalizado”

da incidência de ICMS sobre combustíveis, energia e comunicações. Perdemos R\$ 5,5 bilhões em arrecadação”, disse Caiado.

Segundo o governador, Goiás foi surpreendido com nota técnica do Tesouro Nacional que recomendou a exclusão de Goiás do RRF por já ter atendido todas as condicionantes do regime. O rigor econômico da gestão goiana foi destacado pela

equipe técnica do ministério. No entanto, o chefe do Executivo estadual explicou que é preciso considerar as perdas fiscais provocadas por novas legislações federais. “Nossa secretária da Economia fez uma exposição detalhada do impacto causado principalmente pelas leis 192 e 194. São situações que exigem nossa permanência no regime”.

Algumas condicionan-

tes foram enumeradas pelo governador: “Alteraram e determinaram o piso dos professores, também o piso de enfermagem. Tudo isso com reflexo direto dentro do Estado”. Segundo a secretária de Estado da Economia, Selene Peres, Goiás tem um planejamento para a saída do RRF, mas não é agora. “Precisamos permanecer no Regime porque há receitas extraordi-

nárias e perdas de arrecadação que não foram consideradas no cálculo do equilíbrio fiscal”, disse Peres.

A previsão é de que Goiás permaneça no RRF até 2029. A expectativa é de que a nota que sugere a saída do Estado seja reavaliada pelo Ministério para que as novas perdas de arrecadação que comprometem o orçamento goiano sejam apreciadas.

Governo de Goiás implanta 20 mil metros de sinalização em áreas urbanas em julho

O Governo de Goiás, por meio do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-GO), levou sinalização de trânsito a mais 10 cidades goianas em julho. Ao todo, foram implantados 20.092 metros quadrados de sinalização horizontal e 750 placas de regulamentação e advertência. O trabalho tem o objetivo de proporcionar mais fluidez e segurança no trânsito.

Nesta semana, as equipes do Sinaliza Goiás estão em mais sete municípios. Até o dia 12, Jataí, Aragarças, Professor Jamil, Itaguaru, Posse, Vianópolis, Chapadão do Céu e Simolândia recebem revitalização e implantação de ferramentas importantes para a segurança viária como faixa de pedestres, “pare”, faixas contínuas e segmentadas e placas.

Em julho, a sinalização chegou para a população de Rio Verde, Inhumas, Campinorte, Goiás, Faina, Goiânia (Autódromo), Santa Isabel, Itaguari, Vicentinópolis e Pontalina. Só em Inhumas foram implantados 4,7 mil metros quadrados de sinalização horizontal.

Para o presidente do Detran-GO, delegado Waldir, o trabalho de engenharia de trânsito desenvolvido pela autarquia é apenas uma parte do trabalho promovido para garantir a segurança viária. “Temos investido em educação, fiscalização e engenharia, que é o tripé da segurança no trânsito. É o Detran convertendo a arrecadação de multas em serviços e segurança para o cidadão goiano”, destaca.

A observância da sinalização também é uma das



Governo de Goiás implanta 20 mil metros de sinalização em áreas urbanas em julho: programa Sinaliza Goiás visa proporcionar fluidez e segurança no trânsito

preocupações das ações de educação e fiscalização. “Esperamos contar com a colaboração dos condutores no sentido de respeitar a sinalização. De nada adianta, por exemplo, ter uma faixa de pedestre e o motorista não parar para o cidadão atravessar a rua”, ressalta o presidente.

O trabalho de sinalização de trânsito desenvolvido pelo Detran-GO é precedido de estudo técnico que elenca os pontos críticos e de maior fluxo no município. Com base nesses dados são elaborados os projetos e implantadas as ferramentas adequadas para auxiliar na segurança de todos os usuários das vias (pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas), proporcionando maior fluidez e prevenindo acidentes e mortes.

PRÓSTATAS

Aplicativo vai auxiliar homens com **incontinência pós-cirurgia**

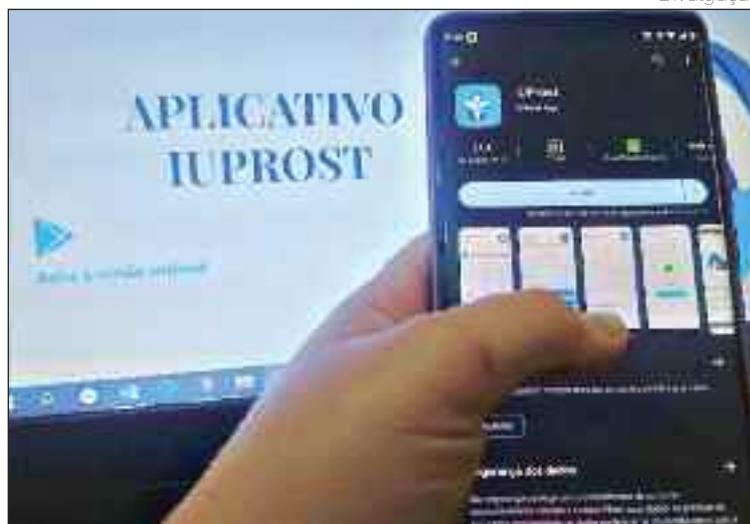
Desenvolvido em colaboração entre a UFG e a UFMG, o IUProst está proporcionando alívio e aprimoramento na qualidade de vida de mais de 700 homens

Da Redação

Uma parceria entre a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) resultou em um aplicativo revolucionário para tratar a incontinência urinária em homens submetidos à prostatectomia radical, uma cirurgia de remoção total da próstata. Batizado de IUProst, o aplicativo oferece exercícios que fortalecem a musculatura pélvica, auxiliando no retorno do controle do esfíncter e melhorando a qualidade de

vida. Disponível na Play Store para dispositivos Android e em breve na Apple Store para iOS, o aplicativo já está beneficiando mais de 700 homens.

A pesquisa, liderada pelo professor Sergio Teixeira de Carvalho, do Instituto de Informática da UFG, e pela professora Luciana da Mata, da Escola de Enfermagem da UFMG, nasceu devido à alta incidência de câncer de próstata e à dificuldade de adesão aos tradicionais protocolos de tratamento de incontinência. Tratamentos convencionais exigiam visitas frequentes a clínicas e hospi-



Divulgação

O aplicativo oferece exercícios que fortalecem a musculatura pélvica

tais, o que muitos homens não conseguiam seguir.

A eficácia dos exercícios propostos foi comprovada por meio de teses de doutorado, incluindo uma realizada na UFG sob a orientação da professora Luciana. O programa de exercícios se concentra na frequência, dura-

ção e execução adequada dos movimentos, resultando em uma redução significativa na perda urinária ao longo de dois meses para aqueles que seguiram o programa.

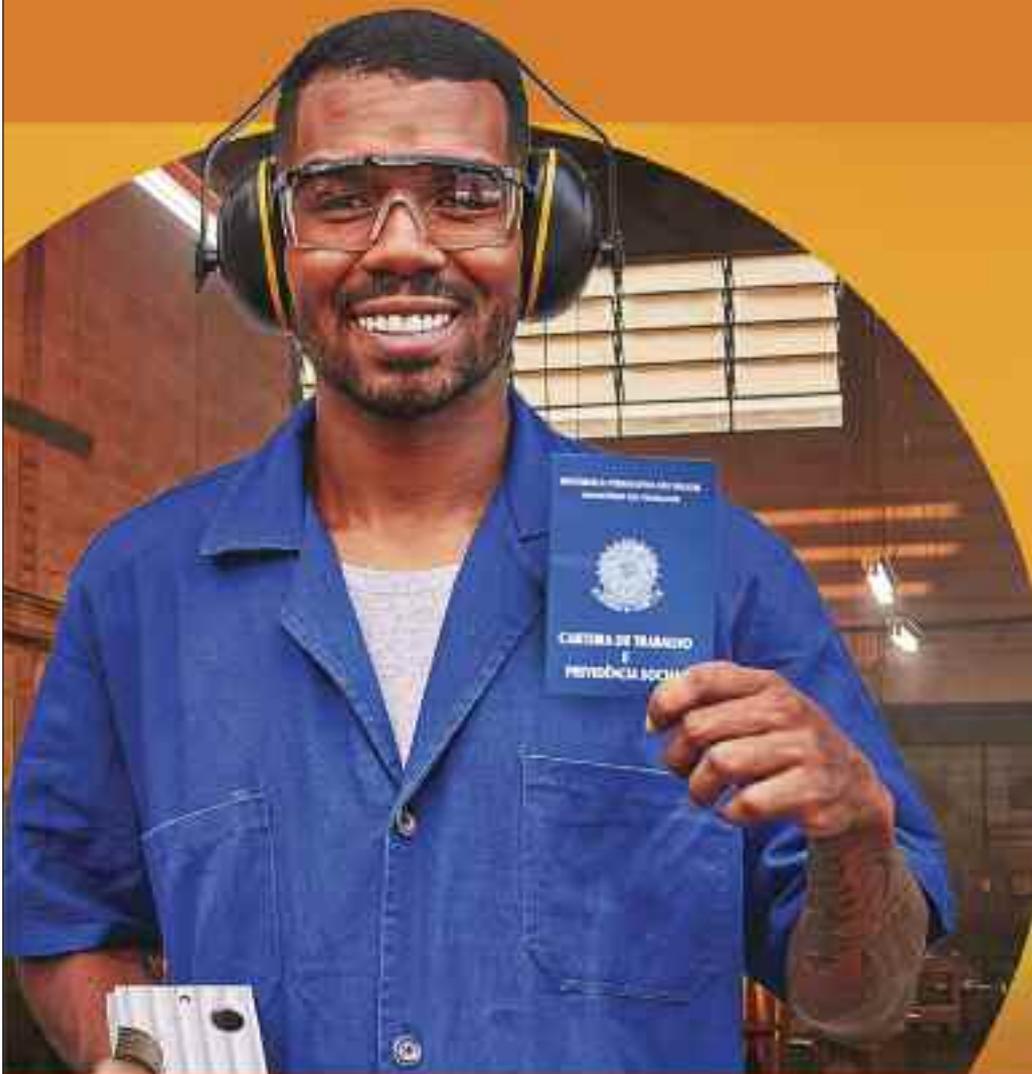
O IUProst foi desenvolvido em colaboração com o Instituto de Informática da UFG, durante a pandemia de

COVID-19. O professor Sergio explicou que o desenvolvimento foi desafiador, envolvendo entrevistas com profissionais de saúde para entender as necessidades dos usuários. Protótipos foram testados e refinados com base nas contribuições de especialistas de várias áreas, além de serem submetidos a testes por pacientes tratados pelo projeto, comprovando sua eficácia.

A pesquisa recebeu apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), destacando a importância da inovação na área da saúde. Com o IUProst, um tratamento mais acessível e conveniente está agora ao alcance de homens que enfrentam a incontinência urinária após a cirurgia de próstata.

O estado que dá certo

1º lugar em geração de emprego



- ✔ **4º menor índice de desigualdade do país**
- ✔ **87.247 novos postos de trabalho**
- ✔ **Renda média acima da nacional**

Da educação à segurança, da saúde ao social, da qualidade de vida à geração de empregos, os dados comprovam: somos o estado que não para de crescer. Tudo para fazer sua vida dar cada vez mais certo.

Escaneie a QR Code ou acesse [www.goias.gov.br/estadodaquestacerto](http://www.goias.gov.br/) e saiba mais!



GOVERNO DE

GOIÁS

O ESTADO QUE DÁ CERTO

MEIO AMBIENTE

Goiânia é destaque nacional em desenvolvimento sustentável

Apesar desse destaque, a capital ainda se depara com desafios em áreas cruciais, como erradicação da pobreza, educação de qualidade e equidade de gênero

Jackson Rodrigues

Dhayane Marques

Goiânia ganhou destaque nacional ao ser reconhecida como uma das melhores cidades do Brasil para morar, segundo o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades — Brasil (IDSC-BR), divulgado pelo Instituto Cidades Sustentáveis. Esse índice avalia a qualidade de vida usando 100 indicadores alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

No ranking das melhores capitais para viver, Goiânia conquistou a terceira posição, ficando atrás apenas de Brasília e São Paulo. Isso ressalta não só a qualidade de vida da cidade, mas também seus esforços rumo ao desenvolvimento sustentável.

No IDSC-BR, Goiânia se destacou nos ODS 14, 07 e 06,



Goiânia, a terceira melhor capital para viver no Brasil, logo atrás de Brasília e São Paulo

que tratam de proteção marinha, energias renováveis e água potável e saneamento. Surpreendentemente, mesmo sem litoral, a cidade demonstrou comprometimento no tratamento de esgoto, obtendo 86,9 de pon-

tuação. A cidade também apresentou resultados positivos em saúde, trabalho digno, produção sustentável, ação climática e outras áreas, com índices entre 60 e 79.

Entretanto, o levantamento revelou desafios para

atingir as metas da ONU até 2030. Apesar das conquistas, Goiânia obteve nível médio em áreas cruciais como erradicação da pobreza, educação de qualidade e redução das desigualdades.

Questões críticas como

igualdade de gênero, inovação e infraestrutura, proteção à vida terrestre e parcerias para implementar os objetivos foram classificadas como "muito baixas", exigindo ação prioritária das autoridades locais.

Desenvolvimento sustentável em cidades brasileiras

Enquanto Goiânia se destaca por suas iniciativas em prol do desenvolvimento sustentável, o cenário nacional apresenta um quadro diversificado. De acordo com um recente levantamento do Instituto Cidades Sustentáveis, sete em cada dez municípios brasileiros enfrentam níveis baixos ou muito baixos de desenvolvimento sustentável.

O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC) analisa uma

ampla gama de indicadores, abrangendo desde a erradicação da pobreza e fome até a promoção de saúde, educação, saneamento e a redução de desigualdades. Nesse sentido, o Brasil tem encontrado desafios significativos para alcançar as metas estabelecidas pela ONU até 2030.

Dos mais de 5 mil municípios avaliados, menos de 1% atingiu um nível alto de desenvolvimento, enquanto nenhum alcançou o patamar de desenvolvimento

muito alto. A média nacional de 46,85 reflete a necessidade de esforços contínuos para melhorar a qualidade de vida das populações urbanas e enfrentar questões complexas como pobreza, fome, educação e equidade de gênero.

As regiões brasileiras apresentaram resultados diversos, sendo o Sudeste o único classificado com desenvolvimento médio. A Amazônia se destaca negativamente, apresentando o pior índice entre os biomas

avaliados, evidenciando a necessidade de políticas que abordem as desigualdades sociais e ambientais nessa região.

O coordenador-geral do Instituto Cidades Sustentáveis, Jorge Abrahão, destacou a importância de aprimorar a estrutura nas cidades para melhorar a vida das pessoas, enfatizando a relevância da melhoria da saúde, educação e equidade para um desenvolvimento efetivamente sustentável.

Em suma, o cenário retratado pelo IDSC ressalta a importância de iniciativas locais e políticas públicas focadas no desenvolvimento sustentável para garantir um futuro mais promissor para as cidades brasileiras e, por consequência, para o país como um todo. O Brasil ainda tem muito a avançar para alcançar as metas da ONU e proporcionar uma vida digna e sustentável para todos os seus cidadãos.

BON ODORI

Celebrando a tradição e o progresso

A "21ª edição do Bon Odori 2023" - o Festival de Música, Dança, Culinária e Artes Japonesas - foi oficialmente lançada pela diretoria da Associação Nipo-Brasileira de Goiás - ANBG KAIKAN. Sob a liderança do presidente Leonardo Massuda, o vice Ricardo Simabukuro, o diretor de RP Ricardo Noguchi e o coordenador geral Marco Túlio Toguchi,

os detalhes do evento foram revelados aos parceiros e à imprensa goiana.

Com o tema "Tradição e Progresso", o festival acontecerá nos dias 25 e 26 de Agosto e contará com a corealização da Embaixada do Japão no Brasil e da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social (BUNKYO), com transmissão simultânea online

pelo canal do YouTube da Embaixada. Ingressos antecipados já estão à venda no site bilheteriadigital.com, a partir de R\$ 50, incluindo uma porção de Guioza, proporcionando acesso à celebração que espera acolher 8 mil participantes ao longo das duas noites de festa no Clube Kaikan, uma tradição aguardada no calendário goianiense.



Divulgação

Presidente Leonardo Massuda, o vice Ricardo Simabukuro, o diretor de RP Ricardo Noguchi e o coordenador-geral Marco Túlio Toguchi no lançamento da 21ª Edição do Festival Bon Odori

ESCOLA

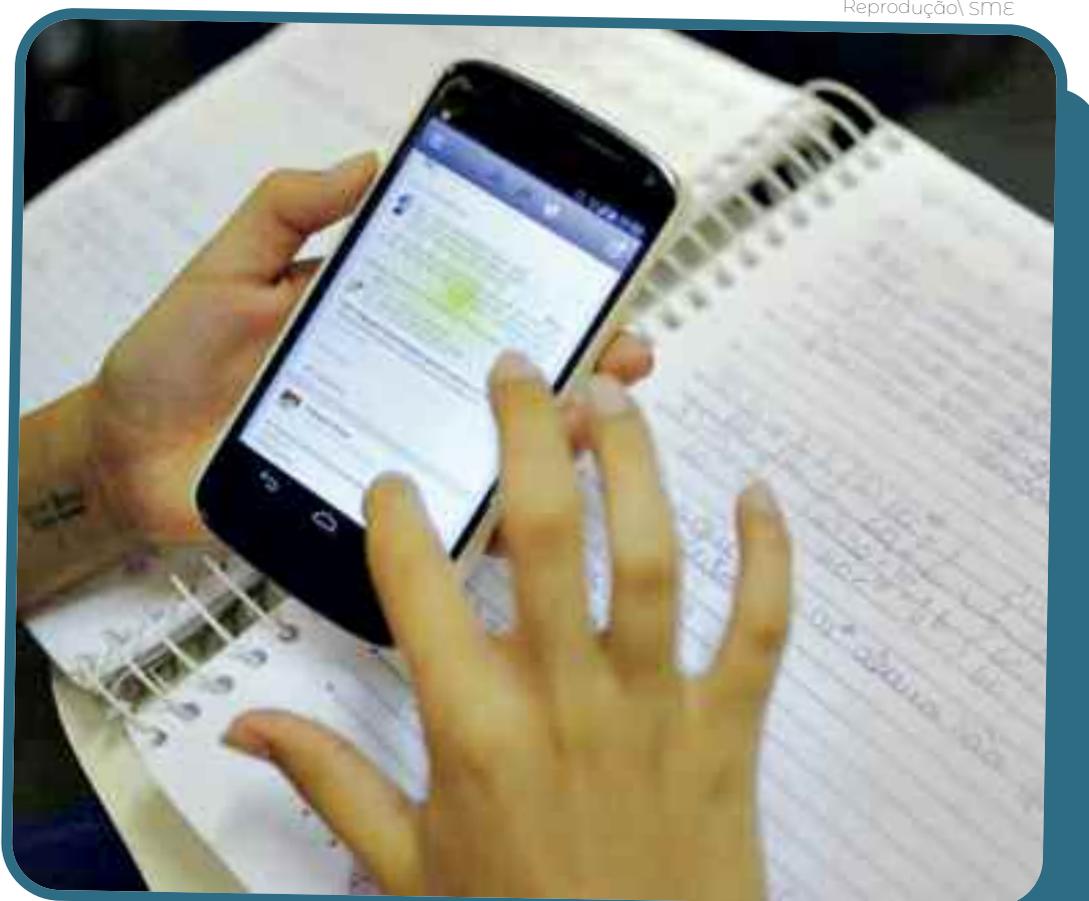
TECNOLOGIA

ONU destaca preocupações com uso de smartphones em escolas

No estudo especialistas defendem limites mais flexíveis entre educação formal e informal

Da redação

Um relatório recente da ONU destaca preocupações sobre o uso excessivo de smartphones e pede a proibição desses dispositivos nas escolas globalmente. A Unesco ressalta que o uso desenfreado de celulares prejudica o aprendizado. No estudo, publicado em 26 de julho, especialistas defendem limites mais flexíveis entre educação formal e informal. A Unesco recomenda o uso da tecnologia como ferramenta, não substituindo a interação humana.



Reprodução/SME

Relatório da ONU ressalta preocupações sobre o uso excessivo de smartphones nas escolas e propõe medidas para um aprendizado mais eficaz e inclusivo

Em Goiânia, a Secretaria Municipal de Educação (SME) informou que tem discussões em curso sobre o uso de tecnologia nas escolas. No contexto brasileiro, o relatório menciona perdas de aprendizado no Brasil e em outros países devido à pandemia.

A SME destaca que tem buscado equilibrar o uso de celulares em sala de aula para evitar distrações. O celular é considerado uma ferramenta educacional para acesso rápido a informações e recursos de aprendizado, desde que usado adequadamente.

Manos Antoninis, diretor da Unesco, alerta sobre vazamentos de dados em tecnologia educacional, já que só 16% dos países regulamentam a privacidade dos dados educacionais. Em tempos de desigualdades digitais, as recomendações da Unesco são relevantes para um aprendizado inclusivo e eficaz.

BOAS PRÁTICAS

Conexão e educação digital em escolas indígenas e quilombolas

O UNICEF tem promovido a expansão da conexão em escolas e o aprimoramento do ensino por meio de tecnologias. A parceria com escolas e comunidades visa fortalecer práticas educacionais de qualidade com base em tecnologias digitais.

Uma abordagem-chave é incentivar projetos educativos em diferentes partes do Brasil, visando testar, registrar e compartilhar boas práticas apoiadas por tecnologias.

No primeiro período (2021-2022), o trabalho foi feito com 32 escolas, prin-

cipalmente urbanas. No segundo período (2022-2023), o foco foi em 25 escolas, sendo a maioria (20) indígenas e quilombolas, localizadas em áreas remotas. Esse relatório detalha as atividades e resultados deste ciclo nessas 20 escolas especiais.

PROJETO

Reforma do Ensino Médio: mudanças priorizam carga horária e itinerários

O Ministério da Educação (MEC) divulgou propostas para reformular o ensino médio visando melhorias, projeto que tem se tornado alvo de críticas desde o início da gestão Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Com as mudanças apresentadas, o governo pretende aumentar a carga horária obrigatória para matérias como Português, Matemática e História, para no mínimo 2,4 mil horas.

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) continuará inalterado até 2024, avaliando apenas a base educacional, excluindo os itinerários. A nova formação básica inclui matérias como Arte, Filosofia, Educação Física, Sociologia, Literatura, Geografia, História, Química, Biologia, Física, Espanhol ou Inglês e Educação Digital, junto com Português e Matemática.

De acordo com o MEC, a proposta apresentada deseja escolas mais atrativas, estimu-

SAIBA MAIS

O MEC também planeja reduzir as áreas de estudo de cinco para três grupos:

- ✓ Linguagens, Matemática e Ciências da Natureza;
- ✓ Linguagens, Matemática e Ciências Humanas e Sociais;
- ✓ Formação Técnica e Profissional.

lando o ensino médio integral, com apoio financeiro do presidente Lula para essa modalidade. A equipe do MEC planeja finalizar a proposta até 21 de agosto, após reuniões com entidades educacionais, para apresentar as alterações da reforma ao Congresso em setembro. Mudanças também estão sendo exploradas por atos normativos do Poder Executivo, como decretos e portarias, sem aprovação legislativa.

EVASÃO

Busca Ativa Escolar: 193 mil crianças e adolescentes retornam à escola

Em um período de cinco anos, entre 2018 e 2023, a iniciativa educacional Busca Ativa Escolar trouxe de volta à escola 193 mil crianças e adolescentes no Brasil. Presente em 3,5 mil cidades de 22 estados, a estratégia foi revelada pelo Unicef, agência da ONU, em parceria com a Undime. Lançada em 2017,

a iniciativa focaliza jovens em risco de abandono escolar, celebrando seu sexto aniversário no 19º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, com a campanha "Fora da escola não pode!".

A Busca Ativa Escolar, que já identificou e rematriculou mais de 51 mil crianças no

primeiro semestre de 2023, tem sido crucial para reduzir as taxas de abandono escolar e promover a igualdade educacional. Uma plataforma digital protegida por leis de privacidade é usada para coordenar os esforços das várias áreas governamentais e rastrear o progresso dos alunos após a matrícula.



Dhayane Marques dhayanemarques@hotmail.com

Terceira safra

Goiás está preparado para uma terceira safra recorde de feijão no ciclo 2022/2023, com estimadas 182,3 mil toneladas, marcando um aumento de 4,8% em relação à safra anterior. Destaque da edição de agosto do boletim "Agro em Dados", produzido pelo Governo de Goiás, esse cenário otimista reflete a posição estratégica do estado na cadeia produtiva do feijão. Além disso, o boletim fornece um panorama abrangente das principais cadeias agropecuárias estaduais, apresentando dados cruciais como produção, produtividade e exportações, enquanto oferece análises detalhadas para uma compreensão aprofundada da situação atual e perspectivas futuras.

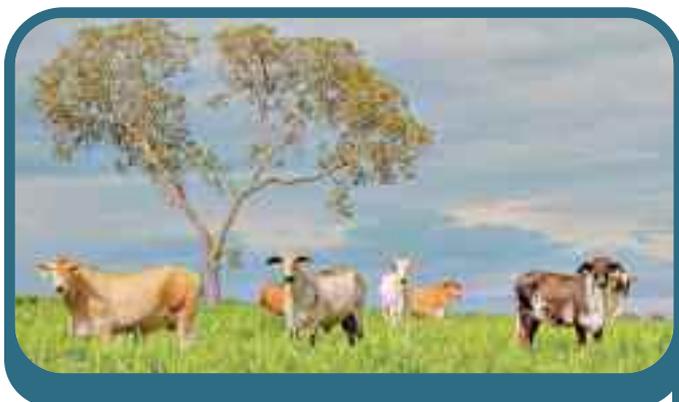
Lucro recorde

O Banco do Brasil (BB) alcançou um marco significativo nos primeiros seis meses deste ano, registrando um lucro líquido ajustado de R\$ 17,3 bilhões, um aumento de 19,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse sucesso é atribuído à expansão da carteira de crédito, com foco na redução do risco de inadimplência, bem como à diversificação das receitas, principalmente provenientes de serviços, e ao controle de gastos. O retorno sobre o patrimônio líquido atingiu 21,4%, um valor comparável aos bancos privados. A carteira de crédito ampliada também teve um crescimento notável, chegando a R\$ 1,045 trilhão, apesar da manutenção da Taxa Selic.

Projeções

O Banco do Brasil também revisou as projeções para 2023. A estimativa de lucro ajustado foi mantida num intervalo entre R\$ 33 bilhões e R\$ 37 bilhões. A previsão de crescimento do volume de crédito neste ano foi elevada, passando de 8% a 12% para uma faixa entre 9% e 13%. O crescimento das receitas com serviços, que estava entre 7% e 11%, foi reduzido para 4% a 8%. A previsão para as despesas administrativas foi mantida, com alta de 7% a 11% neste ano.

Foto: Enio Tavares



Capacitação

Agrodefesa e Mapa promovem capacitação em Pirenópolis para veterinários no atendimento a doenças vesiculares. O curso abrange protocolos de notificação, permitindo resposta ágil em até 12 horas, visando a proteção da sanidade animal.

Aperfeiçoamento

Curso em Pirenópolis une Agrodefesa, Mapa e UEG na formação de fiscais veterinários para lidar com suspeitas de doenças vesiculares. Simulações de atendimento em campo visam aperfeiçoar procedimentos de coleta, análise e ação, alinhados ao Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa.

Goiás registra crescimento de 8,3% nos serviços no primeiro semestre

Divulgação



O setor de serviços em Goiás apresentou um crescimento sólido no primeiro semestre deste ano, com destaque para o aumento de 8,3%. Em junho, o setor de transportes liderou a alta com um crescimento de 16,4%. O turismo também mostrou avanços, acumulando um aumento de 5,1% no ano.

Esse progresso no setor de serviços tem contribuído para a geração de novos empregos formais, com mais de 87 mil vagas criadas no estado. De acordo com o titular da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel Sant'Anna Braga Filho, esses números refletem a realidade positiva observada em Goiás. O cenário econômico favorável ressalta a importância contínua do setor de serviços na economia do estado, alimentando a expectativa de um crescimento contínuo e sustentável.

Serviços no país

Goiás se destacou notavelmente, registrando um notável avanço de 9,8% em relação a junho de 2022. No panorama nacional, o setor de serviços apresentou um cenário positivo no mês de junho, com 16 estados acompanhando essa tendência ascendente em relação ao mês anterior. Os estados de São Paulo (0,3%) e Paraná (1,9%) lideraram os avanços, seguidos pelo Distrito Federal (2,9%) e Minas Gerais (0,9%). Goiás, por sua vez, exibiu um incremento de 0,6% nessa comparação. Ao analisar o crescimento anual, o volume de serviços no Brasil (4,1%) contou com a aderência de 23 das 27 unidades da Federação, com Mato Grosso (26,6%), Alagoas (19,6%) e Paraíba (18,6%) liderando esse progresso.

Sobre a PMS

A Pesquisa Mensal de Serviços produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no país, investigando a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação.

Programa 'REGULARIZE'

O Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian aponta que, de um total de 6,5 milhões de empresas inadimplentes em março, surpreendentes 5,76 milhões são de micro e pequeno porte (MPE). Além disso, dados do portal Poder360 revelam que, no mesmo período, 50,2% dos Microempreendedores Individuais (MEI) estavam em atraso com a Receita Federal, totalizando 7,5 milhões de MEIs que não cumpriram o pagamento do DAS.

Regularização fiscal

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) lançou um edital para regularizar a situação fiscal de MEIs, MEs e EPPs com dívidas na dívida ativa por mais de um ano, até 60 salários mínimos (R\$ 79.200). O objetivo é apoiar empreendedores e incentivar atividades produtivas, com vantagens como suspensão de cobranças e regularização no FGTS. Ao comprometerem-se com os débitos e a conformidade, os empresários têm chance de reativar suas atividades e impulsionar a economia nacional.

Cibersegurança

Segundo a pesquisa Digital Trust Insights da PwC Brasil, 75% dos líderes executivos brasileiros planejam aumentar investimentos em cibersegurança em 2023, superando a média global de 65%. Embora melhorias na segurança cibernética sejam relatadas por 70% dos entrevistados, menos de 40% mitigaram completamente os riscos da pandemia. Ameaças cibernéticas foram detectadas por 72% no Brasil e 71% globalmente, com preocupações setoriais específicas. Na indústria financeira, a atenção aos ataques via dispositivos móveis supera a da saúde.

Onde investir

Se de um lado os executivos ouvidos pela PwC apontam as principais ameaças no radar, sob outra ótica, há um caminho de interesses bem claros. Entre as prioridades de investimento dos executivos brasileiros estão melhorar a proteção do grande volume de dados pessoais e estratégicos utilizados pelas organizações e a convergência entre TI e TO. Esses segmentos são apontados por 35% deles. Já no mundo, são indicados: trabalho remoto (38%) e migração para a nuvem (35%).

Expansão do segmento

O setor de farmácias no Brasil continua a expandir de forma notável. De acordo com o Sebrae, um levantamento baseado em dados da Receita Federal revela que o país agora conta com 122 mil farmácias, sendo que 84% delas são micro e pequenas empresas. No primeiro semestre deste ano, mais de 4 mil novas farmácias abriram suas portas, superando os números de 2019. Surpreendentemente, o crescimento mais acentuado ocorreu durante a pandemia de coronavírus, com 5,8 mil farmácias inauguradas no primeiro semestre de 2021, em comparação com 5,3 mil em 2022. Especialistas destacam a resiliência do setor, atribuindo seu sucesso contínuo ao uso de e-commerce e entregas, além de recomendar a busca por capacitação em gestão de negócios para sustentar esse progresso.